

# ANAIS 2003

## XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa  
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIC /CNPq / UFAC - 2003

---

### DETERMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRAGAS E INIMIGOS NATURAIS EM CITROS NO ESTADO DO ACRE

**Bolsista:** Maria Rosângela da Silva Melo

**Orientador:** Marçílio José Thomazini

**Unidade:** Embrapa Acre

O Estado do Acre possui cerca de 780 ha plantados de laranja, limão e tangerina, representando a segunda maior área plantada em frutíferas. A produção total não atende à demanda do mercado local, dependendo da importação de frutas de outros estados brasileiros. Entre as principais causas dessa situação de baixa produtividade estão a não diversificação de porta-enxertos, a utilização de mudas de baixa qualidade adquiridas de viveiristas de outras regiões, o baixo período de oferta de frutos, o manejo inadequado e o aparecimento de pragas e doenças. Com relação às pragas, não há relatos das perdas ocasionadas por esses organismos na citricultura acreana, e o reconhecimento das pragas, seus danos e inimigos naturais mais importantes é premissa básica para a implantação de um manejo adequado às condições locais. O objetivo deste trabalho foi identificar as principais pragas na cultura dos citros no Estado do Acre e seus inimigos naturais mais importantes. O trabalho foi realizado em quatro municípios do sudeste acreano (Rio Branco, Plácido de Castro, Porto Acre e Brasília). Em Rio Branco (Embrapa Acre) foram coletadas, quinzenalmente (julho/2002 a junho/2003), 10 folhas/planta, em cinco plantas ao acaso, em cinco variedades de laranja, uma de limão e outra de tangerina. Nos outros municípios as amostragens foram realizadas com a mesma metodologia, mas em apenas uma variedade de laranja, uma de limão e uma de tangerina. Foram coletados frutos cítricos para verificação da incidência de moscas-das-frutas. Armadilhas com solução de proteína hidrolisada a 5% e com feromônio foram colocadas no campo para coleta de adultos dessas moscas. Em laboratório, as folhas foram observadas sob microscópio estereoscópico, registrando-se a espécie e o número de ácaros e cochonilhas. Os frutos coletados foram contados, pesados e colocados em bandejas com areia esterelizada e umedecida para obtenção de pupas e posteriormente de adultos de moscas-das-frutas ou algum parasitóide. Foram encontradas 18 morfoespécies de ácaros, sendo que uma espécie não identificada, da família Tydeidae, foi a predominante. Os principais ácaros-praga encontrados foram os da leprose (*Brevipalpus phoenicis*) e da falsa ferrugem (*Phyllocoptruta oleivora*), com picos populacionais a partir de fevereiro, caindo a partir de junho. A população das cinco espécies de ácaros predadores (entre elas *Iphiseiodes zuluagai*) só foi menor que as dos ácaros-praga em Brasília. Menor número de ácaros foi encontrado em Plácido de Castro. Na Embrapa Acre, quase a totalidade dos ácaros da falsa ferrugem foi encontrada em laranja Pera, mostrando a preferência destes ácaros por essa variedade. Seis espécies de cochonilhas foram registradas nos diferentes locais de coleta: escama pardinha (*Selenaspis articulatus*), escama vírgula (espécie não identificada), escama farinha de folha (*Pinnaaspis aspidistrae*), grupo das cochonilhas verde/marrom (*Coccus viridis* e *C. hesperidium*) e cabeça de prego (*Chrysomphalus* sp.). A maior parte das cochonilhas foi encontrada em laranja. Nenhuma mosca-das-frutas foi obtida de frutos, somente foram coletados adultos de *Anastrepha* nas armadilhas com solução de proteína hidrolisada, sendo *A. obliqua* a espécie predominante. Nenhum exemplar de *Ceratitidis capitata* foi coletado nas armadilhas com feromônio. As espécies de ácaros e cochonilhas em citros são as mesmas na região sudeste do Estado do Acre, ocorrem mais em laranja, podendo haver predomínio de uma espécie ou de outra, dependendo do local. Os ácaros da leprose e da falsa-ferrugem são as principais ácaros-praga do citros na região. Os ácaros predadores fitoséideos ocorrem na mesma proporção que os ácaros-praga. Com relação às moscas-das-frutas, em todos os locais existem moscas do gênero *Anastrepha*, não ocorrendo a espécie *Ceratitidis capitata*.

**Órgão financiador:** CNPq/ PIBic/Embrapa Acre.

---

WebMaster e projetista do CD: **Danielly Silva**  
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC